Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto - PL/AM

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Ministro de Portos e Aeroportos, Senhor Silvio Costa Filho, informações a respeito da descontinuação de operações em diversas cidades brasileiras pela companhia Azul Linhas aéreas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2°, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado ao Ministro de Portos e Aeroportos, Senhor Silvio Costa Filho, informações a respeito descontinuação de operações em diversas cidades brasileiras pela companhia Azul Linhas aéreas.

- 1) A ANAC tem acompanhado se a companhia está prestando as devidas assistências aos passageiros impactados?
- 2) O governo federal reconhece que a crise econômica está afetando diretamente a aviação regional e a conectividade de diversas cidades?
- 3) Quais medidas concretas o governo adotou para evitar que empresas aéreas reduzam operações e isolem economicamente certas regiões?
- 4) Existe alguma negociação com as empresas para tornar o transporte aéreo mais viável financeiramente, especialmente em rotas menos lucrativas?
- 5) Há diálogo com outras companhias para que assumam as rotas canceladas?
- 6) Municípios mais isolados e sem infraestrutura rodoviária adequada estão sendo deixados sem opções de transporte rápido. Como o governo pretende resolver isso?

Justificativa

A Azul Linhas Aéreas anunciou a descontinuação de operações em 14 cidades brasileiras e a alteração da rota de Juazeiro do Norte (CE), que agora







Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

terá voos apenas para o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP).

A decisão foi motivada pelo aumento nos custos operacionais e pela necessidade de ajustes entre oferta e demanda. A companhia afirmou que a crise econômica atual na cadeia de suprimentos e a valorização do dólar afetaram a disponibilidade de frota, influenciando a revisão das rotas.

Essa decisão expõe uma realidade amarga: o Brasil ainda não conseguiu desenvolver um setor aéreo acessível e eficiente para sua população. Enquanto outros países ampliam sua malha aérea e oferecem voos a preços competitivos, o Brasil continua preso a uma combinação letal de burocracia excessiva, tributação abusiva e custos operacionais elevados. O resultado? Menos opções de transporte, passagens cada vez mais caras e consumidores pagando a conta.

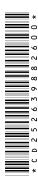
Com a saída da Azul de diversas cidades, milhares de pessoas perderam acesso a voos diretos, obrigando-as a recorrer a alternativas mais caras, demoradas e desconfortáveis. O transporte rodoviário, muitas vezes precário e inseguro, se torna a única opção para quem precisa viajar.

Além disso, menos concorrência significa preços ainda mais altos. O Brasil já tem um dos preços de passagem aérea mais elevados do mundo, e a redução da oferta apenas reforça esse problema. Com menos rotas disponíveis, a lógica de mercado faz com que os preços subam ainda mais, tornando o avião um meio de transporte restrito a uma parcela pequena da população.

Dessa forma, sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que pede deferimento.





Câmara dos Deputados Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto – PL/AM

Brasília, 17 de março de 2025.

CAPITÃO ALBERTO NETO

DEPUTADO FEDERAL PL/AM



